

---

# **Palestra Virtual**

---

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**  
<http://www.irc-espiritismo.org.br>

**Tema: Liberdade e  
Responsabilidade**

**Palestrante: Deuza  
Nogueira**

**Rio de Janeiro/RJ  
05/05/2000**

## Organizadores da palestra:

Moderador: "Wania" (nick: ||Moderadora||)

"Médium digitador": "Luno" (nick: Deuza\_Nogueira)

## Oração Inicial:

<lflavio\_pvt> Amigos, elevemos nossos pensamentos a Deus nosso Pai, de infinito amor e bondade, e agradeçamos em primeiro lugar a benção da vida, a oportunidade de estarmos juntos, neste meio virtual, para conversar e aprender sobre esta doutrina de amor e luz, ampare a todos nos Pai Querido, para que possamos aprender e buscar nos melhorar. Queremos tanto a liberdade, Senhor, queremos livre arbítrio ilimitado, mas sabemos que muitas vezes temos de ter esta liberdade cerceada, pois agimos ainda muito mal.

Assim Pai, nos ajude a conquistar esta liberdade e que possamos ter a responsabilidade com ela, com nosso crescimento espiritual. Que os amigos espirituais possam envolver a nossa irmã Deuza, para os trabalhos da noite. Felizes, pedimos suas bênçãos para mais este trabalho. Que assim seja!

## Apresentação do Palestrante:

<Deuza\_Nogueira> Meu nome é Deuza, não sou Deusa. Trabalhadora da casa de Léon Denis. (t) ☺

## Considerações Iniciais do Palestrante:

<Deuza\_Nogueira> Na noite de hoje conversaremos sobre a questão da liberdade e da responsabilidade. A liberdade é um direito natural do ser, faz parte das Leis de Deus, da Natureza. Pela faculdade de pensar, o homem é totalmente livre. O pensamento só encontra barreiras em função do desconhecimento, daí Jesus dizer: conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. Neste ponto podemos observar que a escravidão guarda relação direta com o nosso desconhecimento da Lei, daí tantas limitações em nossas existências.

Em "O Livro do Espíritos", na questão 825, quando Kardec indaga da posição em que o homem pode gozar de liberdade absoluta, os espíritos respondem que só o eremita do deserto, pois, desde que se encontre dois homens juntos, há entre eles direitos recíprocos que lhes cumpre respeitar. Aí observamos a citação implícita da responsabilidade, fazendo parte da Lei de Sociedade. (t)

## Perguntas/Respostas:

<||Moderadora||> [01] <Bianca> O que seria a Liberdade?

<Deuza\_Nogueira> Seria a faculdade de discernir quanto a realização ou não de qualquer atividade física ou espiritual. (t)

<||Moderadora||> [02] <Stone\_> Por que, na maioria das vezes, o ser humano acaba confundindo liberdade com privilégios e falta de limites? Qual a razão para a necessidade de estarmos, geralmente, sendo vigiados ou sob rigorosa disciplina, imposta por outrem, para realizarmos nossas tarefas?

<Deuza\_Nogueira> A confusão está em não compreendermos a verdadeira função da liberdade como estação de crescimento da criatura. Desde que tivemos um princípio, já prova uma primeira limitação. A própria vida física e seus diferentes estágios, condicionando comportamentos (infância, adolescência, fase adulta, maturidade e morte física) já é um outro fator de limitação. Toda sociedade se estrutura através de regras e é exatamente no controle das mesmas que há o progresso e a própria base para mudanças futuras. Só pode questionar a regra quem já a seguiu e observou todos os efeitos negativos em si mesmo e no outro. Porque ainda somos muitos egoístas, há a necessidade de uma constante vigilância, até de nós em relação a nós mesmos, porque, senão, violamos a Lei sem sequer tê-la experimentado. (t)

<||Moderadora||> [03] <lflavio\_pvt> Existe um limite da liberdade que podemos agir sem a correspondente responsabilidade?

<Deuza\_Nogueira> Não, pois ação e reação é Lei natural. Assim, até o pensamento, a partir do momento em que foi estruturado, concebido, já não nos pertence mais, vai aglutinar outras formas-pensamentos semelhantes e ser manipulada por quem sabe fazê-la. Daí, se desejarmos mal a alguém, mesmo que não façamos, responderemos pela "forcinha" que demos através do pensamento negativo para que alguém realizasse a ação má. (t)

<||Moderadora||> [04] <volia> Deuza, a liberdade é relacionada com o nosso grau de evolução?

<Deuza\_Nogueira> Sim. Quanto mais ligados às primeiras experiências do espírito na matéria, menos livre seremos. Assim, nos mundos primitivos, viveremos a vida instintiva, estamos experimentando o crescimento, ainda não desenvolvemos as paixões, a natureza, podemos dizer, que vai suprindo nossas necessidades.

A medida que vamos evoluindo, vamos adquirindo um discernimento maior das expressões do bem e do mal e já teremos condições para escolhermos a medida em que vamos nos asenhoreando da verdade que é o conhecimento das Leis de Deus, vamos tendo condições de sermos mais livres. Figuremos

um exemplo simples, ninguém concederá a um bebê as responsabilidades de um sensato empresário. (t)

<||Moderadora||> [05] <Bianca> A obrigação de respeitar o direito alheio, interfere no livre arbítrio de uma pessoa?

<Deuza\_Nogueira> Sim. Quando ainda não entendemos o respeito às opiniões alheias, como um precioso direito que, exercido, nos proporcionará muitas alegrias. A medida que a criatura vai se humanizando, vai compreendendo que as pessoas estão experimentando caminhos na conquista da própria felicidade a que somos destinados, tanto quanto nós mesmos. Daí a obrigação de respeitarmos o direito alheio, tanto quanto desejamos seja o nosso respeitado. (t)

<||Moderadora||> [06] <ORIONNN> Existe alguma implicação, em termos de responsabilidade, quando a mulher deixa de certa forma a condição materna e passa a se preocupar mais com o mundo profissional?

<Deuza\_Nogueira> Seremos sempre responsáveis por nossas escolhas, mas cumpre analisarmos se é a vida profissional a responsável pela deseducação dos filhos. Que dizer de quem fica o tempo todo em casa cuidando apenas da casa esquecida do Lar? De quem está sempre nervosa com os inúmeros afazeres sem tempo de conversar com os familiares? A questão não se resume a vida doméstica versus atividade profissional, mas sim, a prioridades.

O ser humano está acima de qualquer contingência material. O que vale é a qualidade da nossa atenção, a profundidade do nosso sentimento em relação aos filhos, a abertura para ouvirmos e falarmos o que realmente necessita ser ventilado para orientação e segurança de nossos pimpolhos. Somente a sinceridade do amor envolverá a responsabilidade educacional na descoberta de saídas. (t)

<||Moderadora||> [07] <volia> A responsabilidade também é proporcional a nossa evolução?

<Deuza\_Nogueira> Sim, sempre, pois ela está ligada ao desenvolvimento do senso moral. Diz um velho ditado: "Deus não dá asas a cobras". (t)

<||Moderadora||> [08] <Costa\_RS> Em que responsabilidade implica um comportamento dentro da casa espírita e outro fora dela?

<Deuza\_Nogueira> Segundo o Apóstolo Paulo em uma de suas epístolas, nós somos as cartas vivas do cristo. Emmanuel diz que o nome de Jesus se encontra empenhado em nossas mãos. Assim, nosso comportamento representa nossas idéias e esta é a nossa responsabilidade, pois as pessoas, de um modo geral, estão pouco disponíveis para perceber a dificuldade do outro e julgarão do valor da idéia pelo comportamento aparente. Daí a necessidade de vigilância constante. (t)

<||Moderadora||> [09] <Selma\_AM\_Palestra> Sabemos que, quando somos detentores de um certo poder sobre as pessoas, como no caso dos nossos

**dirigentes de Nações, podemos influir na liberdade dessas pessoas. Até que ponto se estenderá a responsabilidade por essa influência?**

<Deuza\_Nogueira> Somos responsáveis por aquilo que cativamos, já dizia Saint Experi, em "O Pequeno Príncipe". Na verdade, o poder é delegado por nós, que somos a Nação, para que seja cumprimos certos objetivos que gerarão o bem coletivo. Se as ações contemplam uma grande maioria, gerando o bem-estar no sentido material e moral o dirigente estará agindo certo. No entanto, se expressar a voz da paixão através de atitudes egoístas, vaidosas, contemplando uma minoria ou visando a interesses pessoais, com certeza estará violando a Lei de Deus e responderá por isto no tempo exato. Bem assim, as pessoas que incentivam a continuidade deste estado de coisas. (t)

<||Moderadora||> [10] <Bianca> **A desigualdade entre as pessoas coloca umas sob a dependência de outras. Como entender a liberdade neste caso?**

<Deuza\_Nogueira> A relação de interdependência faz parte da Lei de Sociedade, visto não existirem seres completos. O fato de alguém estar sob algum aspecto sob a dependência de outrem, não implica que a dependência seja em TODOS os aspectos. Daí observamos que o livre-arbítrio limitado em todos nós, ainda imperfeitos, continuará a ser exercido perfeitamente sob as formas da Lei. (t)

<||Moderadora||> [11] <volia> **Na sua ótica, você considera que a responsabilidade do homem na sociedade está sempre de acordo com a responsabilidade deste diante de Deus?**

<Deuza\_Nogueira> A visão que a criatura faça de Deus é o fator determinante no exercício do seu papel social, do seu relacionamento com o próximo. Daí concordar plenamente com a opinião da volia. (t)

<||Moderadora||> [12] <Costa\_RS> **O que precisamos fazer para melhor usarmos nossa liberdade, pois sabemos ser esta, paralelamente, acompanhada pela responsabilidade? Isto faz com que sintamos medo de usar nossa liberdade?**

<Deuza\_Nogueira> Com o medo ou sem ele estamos em constante exercício de liberdade. Podemos exercitar o auto-conhecimento, trabalharmos não só as imperfeições, mas também as virtudes, ampliarmos a visão do outro, darmos-nos oportunidade de novas aprendizagens, praticarmos o auto-perdão. Bem assim, a boa vontade para com o outro, ampliarmos as relações de simpatia a través de ações que não visem unicamente a satisfação pessoal, cultivarmos a prece e a simplicidade de reconhecermos os próprios erros e pedirmos informações sobre aquilo que desconhecemos. Estas, segundo nosso ponto de vista, são algumas sugestões para não ficarmos tão ansiosos na utilização de nosso livre-arbítrio. (t)

<||Moderadora||> [13] <ORIONNN> **Um soldado que tira a vida humana em uma guerra responde igualmente com o comandante da tropa?**

<Deuza\_Nogueira> A responsabilidade guardará relação direta com o móvel da ação. Se o soldado apenas obedece ordens, existe um peso, mas se aproveita a oportunidade para extravasar a paixão e o desrespeito pela vida humana, com certeza o peso da responsabilidade será diferente. (t)

<||Moderadora||> [14] <Costa\_RS> Para nós, espíritas, sempre procuraremos agir da melhor maneira. E se a nossa atitude não for a melhor perante Deus, como seremos responsabilizados?

<Deuza\_Nogueira> O Evangelho nos diz que a intenção agrava ou atenua a falta. Não somos perfeitos, ainda necessitamos crescer muito como seres espirituais. Se a intenção foi boa, mas o resultado negativo, tenhamos a coragem de tentarmos quantas vezes forem necessárias e encaremos o erro como possibilidade de aprendizado. (t)

<||Moderadora||> [15] < Bianca> Há liberdade no pensamento?

<Deuza\_Nogueira> Se há um ponto em que somos totalmente livre, é na possibilidade de pensar. Isto não quer dizer que não somos responsáveis pelo que pensamos, mas podemos dizer que não existem barreiras para elaborarmos pensamentos dentro da nossa faixa de conhecimento. (t)

### **Considerações Finais do Palestrante:**

<Deuza\_Nogueira> Com Jesus podemos observar que ninguém na Terra teve mais conhecimento e amor do que ele, mas, na verdade, exerceu com toda plenitude a liberdade de servir, amando, compreendendo e plantando nos corações o conhecimento da verdade libertadora. Observando seus exemplos, acertaremos sempre. Que ele nos ilumine e abençoe cada vez mais este precioso trabalho. (t)

### **Oração Final:**

<||Moderadora||> Jesus amigo, te agradecemos por mais esta oportunidade que nos foi concedida, de podermos estudar a Doutrina Espírita, através deste meio de comunicação, que cada vez mais, diminui a distância entre nós. Que o teu amor infinito nos sustente nas tarefas abraçadas, que a tua luz ilumine a todos nós pelos caminhos da vida, que a tua bondade nos oriente a direção. Que possamos estar aqui na próxima sexta-feira, dizendo presente ao teu chamado. Envolve a todos nós, pacificando-nos. Que seja em teu nome, em nome dos espíritos amigos, mas sobretudo em nome de Deus, que possamos encerrar a atividade desta noite. Que assim seja!